

Fundação Libertas de Seguridade Social  
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS**



Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterac es de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço [www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br) (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundac o Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundac o em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundac o Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>364</b>	<b>316</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>21.356</b>	<b>18.344</b>
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.431.394</b>	<b>2.097.231</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>139.020</b>	<b>15.429</b>
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
<b>Investimentos</b>	<b>2.238.484</b>	<b>1.916.262</b>	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.272.019</b>	<b>1.964.636</b>
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.241.259</b>	<b>1.935.789</b>
Ações	130.418	118.764	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.220.479</b>	<b>1.970.205</b>
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>637</b>	<b>862</b>	Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
Imobilizado	587	788	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Intangível	50	70	<b>Fundos</b>	<b>30.760</b>	<b>28.847</b>
Diferido	-	4	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
			Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>508.868</b>	<b>339.757</b>	<b>49,77%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
<b>2. Destinações</b>	<b>(185.021)</b>	<b>(158.098)</b>	<b>17,03%</b>
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>323.847</b>	<b>181.659</b>	<b>78,27%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.287.279</b>	<b>1.963.432</b>	<b>16,49%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(27.476)</b>	<b>(28.159)</b>	<b>-2,43%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(12.745)</b>	<b>(17.842)</b>	<b>-28,57%</b>
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(7.027)</b>	<b>(6.088)</b>	<b>15,42%</b>
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>57,37%</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(1.049)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>8.360</b>	<b>11.347</b>	<b>-26,32%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>231.604</b>	<b>234.225</b>	<b>-1,12%</b>
Disponível	20	75	-73,33%
Recebível	1.675	60	2691,67%
<b>Investimento</b>	<b>229.909</b>	<b>234.090</b>	<b>-1,79%</b>
Títulos Públicos	67.786	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	14.186	-	100,00%
Ações	16.253	14.649	10,95%
Fundos de Investimento	62.243	150.726	-58,70%
Investimentos Imobiliários	17.445	16.844	3,57%
Empréstimos	2.760	2.637	4,66%
Depósitos Judiciais/Recursais	1.284	1.282	0,16%
Outros Realizáveis	47.952	47.952	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>21.341</b>	<b>21.186</b>	<b>0,73%</b>
Operacional	2.165	3.544	-38,91%
Contingencial	19.176	17.642	8,70%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>862</b>	<b>742</b>	<b>16,17%</b>
Fundos Administrativos	26	-	100,00%
Fundos dos Investimentos	836	742	12,67%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>209.401</b>	<b>212.297</b>	<b>-1,36%</b>
Provisões Matemáticas	209.401	241.351	-13,24%
Superávit/Déficit Técnico	-	(29.054)	-100,00%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>212.297</b>	<b>224.942</b>	<b>-5,62%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>22.988</b>	<b>17.095</b>	<b>34,47%</b>
(+) Contribuições	897	665	34,89%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.905	16.430	33,32%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	186	-	100,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(25.884)</b>	<b>(29.740)</b>	<b>-12,97%</b>
(-) Benefícios	(25.824)	(25.648)	0,69%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(4.027)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(60)	(65)	-7,69%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(2.896)</b>	<b>(12.645)</b>	<b>-77,10%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(31.950)	16.542	-293,14%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	29.054	(29.187)	-199,54%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>209.401</b>	<b>212.297</b>	<b>-1,36%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>863</b>	<b>742</b>	<b>16,31%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	26	-	100,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	837	742	12,80%

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>209.401</b>	<b>212.297</b>	<b>-1,36%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>209.401</b>	<b>241.351</b>	<b>-13,24%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>231.670</b>	<b>199.359</b>	<b>16,21%</b>
Benefício Definido	231.670	199.359	16,21%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>49.109</b>	<b>41.992</b>	<b>16,95%</b>
Benefício Definido	49.109	41.992	16,95%
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(71.378)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>(-) Déficit equacionado</b>	<b>(71.378)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(-) Participantes	(12.484)	-	100,00%
(-) Assistidos	(58.894)	-	100,00%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(29.054)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>(29.054)</b>	<b>-100,00%</b>
(-) Déficit técnico acumulado	-	(29.054)	-100,00%

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)



Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>180.693</b>	<b>100,00%</b>	<b>184.927</b>	<b>100,00%</b>	-
Renda Fixa	124.573	68,94%	137.567	74,39%	100%
Renda Variável	25.025	13,85%	21.256	11,49%	70%
Investimentos Estruturados	10.869	6,02%	6.551	3,54%	20%
Imóveis	17.445	9,65%	16.844	9,11%	8%
Empréstimos/Financiamentos	2.760	1,53%	2.633	1,42%	15%
Disponível	20	0,01%	75	0,04%	-

**COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)**

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>180.693</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>124.573</b>	<b>68,94%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>89.970</b>	<b>49,79%</b>
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	22.184	12,28%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	67.786	37,51%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>34.603</b>	<b>19,15%</b>
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	3.075	1,70%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	2.785	1,54%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	2.832	1,57%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	4.916	2,72%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	1.247	0,69%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	1.240	0,69%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	138	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	71	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	876	0,48%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	313	0,17%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	695	0,38%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	70	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	175	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	741	0,41%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	983	0,54%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	20	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	132	0,07%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	9	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	55	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	44	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-3	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	3.612	2,00%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	BNDESPAR	2.305	1,28%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	CEMIG G	2.130	1,18%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	CSMG	2.205	1,22%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.076	0,60%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	GRUPO OI	1.890	1,05%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	DEBÊNTURES	TRACTEBE	329	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA MINASCAIXA	CRI	BRC Securitizadora	639	0,35%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>25.025</b>	<b>13,85%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>8.773</b>	<b>4,85%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	3.934	2,18%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESA FIA	Itaú Asset	4.839	2,68%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>16.253</b>	<b>8,99%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	2.705	1,50%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	332	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN N1	1.366	0,76%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	581	0,32%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	2.115	1,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	177	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	458	0,25%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	369	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	822	0,45%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	363	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	71	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	2.756	1,53%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	499	0,28%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	574	0,32%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	2.884	1,60%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	180	0,10%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>10.869</b>	<b>6,02%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	372	0,21%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	10.303	5,70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	194	0,11%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>17.445</b>	<b>9,65%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>2.760</b>	<b>1,53%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>20</b>	<b>0,01%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	67,94%	100,00%	68,95%
Renda Variável	18,65%	30,00%	13,85%
Investimentos Estruturados	3,68%	15,00%	6,02%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	9,65%
Empréstimos aos participantes	1,73%	15,00%	1,53%

## RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	% Benchmark	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	21,94%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	15,63%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1979003483 – Plano ex-MinasCaixa

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	68,41%
Renda Variável	0,00%	28,00%	15,19%
Investimentos Estruturados	0,00%	11,00%	6,83%
Investimentos no Exterior	0,00%	2,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,57%

**Fábio Lúcio Rodrigues Avelar**  
Diretor-presidente

**Edson José Vidigal Paolucci**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria Ester Veras Nascimento**  
Diretora de Seguridade Social

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC/MG 069.483

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC/MG 065.575

## 1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 2 - RP2, também denominado PLANO MINASCAIXA, referente aos ex-empregados vinculados à extinta Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais – MINASCAIXA, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para abril de 2013. O PLANO MINASCAIXA está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1979.0034-83, encontra-se fechado a novas inscrições, ou seja, em extinção, e não possui benefícios programados a conceder, sendo oferecidos apenas benefícios de risco aos atuais Participantes, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). Ressalta-se que a PREVIC, por meio do Ofício 3.283/CGAT/DITEC/PREVIC, de 18 de julho de 2011, comunicou acerca da impossibilidade de aprovação de alteração no regulamento do Plano Ex-Minascaixa – RP2 – CNPB 1979.0034-83, mormente ao amparo das conclusões da Nota Técnica nº 99/20006/SPC/DELEG, de 2006, em face de pleito nesse sentido realizado pela Fundação Libertas. Em razão da impossibilidade de atualização do regulamento, a continuidade operacional do Plano, no que se refere ao suporte regulamentar, conforme definição da Fundação, dar-se-á pelo regulamento básico, este aprovado no bojo do programa de recuperação levado a termo pelo então interventor (processo MPS-44000.000408/92), bem como o Regulamento do Plano Previdencial para os Participantes subordinados ao Regime Jurídico Único, conforme última alteração regulamentar aprovada por meio do ofício 216/SPC/CGOF/COJ de 23 de abril de 1998, e demais documentos levados a público durante a intervenção, nos quais são descritos os benefícios do grupo de participantes oriundos da extinta MINASCAIXA (Item 17, do Ofício 3.283/CGAT/DITEC/PREVIC). Para tanto, a Fundação informa encontrar-se em tratativas com a PREVIC para avaliação das alternativas legais e eventualmente disponíveis, para posterior elaboração de estratégia previdencial específica para as características do PLANO MINASCAIXA. Desta forma, procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme apresentada no Relatório GAMA 43 – RE 121/12, contemplando o Regulamento Básico e o Regulamento do Plano Previdencial para os Participantes subordinados ao Regime Jurídico Único, conforme última alteração regulamentar aprovada por meio do ofício 216/SPC/CGOF/COJ de 23 de abril de 1998, e considerando as orientações da Fundação, bem como a Nota Técnica Atuarial do Plano, os dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as respectivas informações contábeis e patrimoniais, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 121/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO MINASCAIXA posicionada em 31/12/2012. Ressalta-se que, para o PLANO MINAS-

CAIXA, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Adicionalmente e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este plano, além de prospecções e estudos que visam eventual adoção de estratégia previdenciária durante o exercício de 2013, em conformidade com a correspondência GAMA 43 - CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer outro fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos Planos administrados pela Fundação.

## 2 - RESULTADOS ATUARIAIS

**2.1 - Evolução dos Custos** - Considerando que o PLANO MINASCAIXA foi alvo de estudos de recuperação no exercício de 1991, decorrente da liquidação extrajudicial da Patrocinadora MINASCAIXA, estes determinaram que o custo dos benefícios assegurados seria nulo, e desta forma são mantidos a partir de então, conforme definições da Fundação, e como consta da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011 e nesta Avaliação Atuarial anual de 31/12/2012.

**2.2 - Variação das Provisões Matemáticas** - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO MINASCAIXA, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em R\$231.669.888,97. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes do PLANO MINASCAIXA, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, montam em R\$49.108.537,86. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, estas foram avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2012, resultando em R\$71.378.030,58. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir, representam o montante total de R\$209.400.396,25, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação percentual das Provisões Matemáticas do PLANO MINASCAIXA, como acima informada, envolveu 13,24%, tendo sido registrado o montante de R\$241.350.602,00 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 121/12, por mutações da base de dados, à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais, em relação aquelas utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011 e, especialmente, pela constituição da Provisão Matemática a Constituir, conforme descrito no item específico deste Parecer acerca da variação do Resultado.

**2.3 - Principais Riscos Atuariais** - O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO MINASCAIXA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste

Plano estão em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO MINASCAIXA, foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 121/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**2.4 - Soluções para Insuficiência de Cobertura** - Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico Acumulado na data da Avaliação Atuarial de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$71.378.030,58, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, em decorrência do segundo ano consecutivo de Déficit Técnico, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir, então inexistente, considerando a metodologia atuarial na sua apuração, derivando em Custeio Extraordinário consolidado no Plano de Custeio (GAMA 43 – PC 012/13). Considerou-se a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 RE 121/12. Para equacionamento da Provisão a Constituir, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, foi estabelecido o Custeio Extraordinário, o qual, se aprovado pelas instâncias competentes na Fundação, será efetuado a partir de Taxa Amortizante sobre o valor presente da Folha de Salários, equivalente a 8,61%, de responsabilidade dos Participantes, com base em um prazo médio de financiamento de 1 ano, e de 28,924%, incidente sobre o benefício bruto dos Assistidos, em um prazo médio de financiamento de 15 anos, considerando os prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 - RE 114/12. Ressalta-se que tal fator e percentual são válidos exclusivamente para os primeiros 12 meses da vigência do plano de custeio, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, considerando o montante amortizado e a reavaliação atuarial da referida provisão. Em função da inexistência de Contribuições Normais Vertidas no Plano (Art. 29 da Resolução CGPC 26/08), e ante as características do plano (RJU), o equacionamento dar-se-á exclusivamente pelos Participantes e Assistidos, conforme definição da Fundação Libertas.

**2.5 - Qualidade da Base Cadastral** - A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, devido à metodologia de cálculo para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou o encargo médio de beneficiários, conforme dados disponibilizados pela Fundação Libertas, resultando na hipótese de Composição Familiar GAMA – Hx EXP. LIBERTAS/MINASCAIXA 2012 M&F.

**2.6 - Variação do Resultado** - Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais anuais de 2011 e 2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 121/12. Confrontando-se

as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$209.400.396,25, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$209.400.396,25, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO MINASCAIXA apresentou Equilíbrio Técnico em 31/12/2012. Salienta-se que tal Equilíbrio Técnico foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, em 31/12/2012, no valor de R\$71.378.030,58. Destaca-se que o Déficit Técnico Acumulado, equacionado por meio da referida Provisão Matemática a Constituir foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 121/12, pelas mudanças na base de dados, pelo incremento no Exigível Contingencial, bem como a ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação de 2011.

**2.7 - Natureza do Resultado** - O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício, deve-se ao fato de que, quando da constituição da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2012, foi absorvido o resultado deficitário acumulado até aquela referida data, derivando em Custeio Extraordinário consolidado no Plano de Custeio (GAMA 43 – PC 012/13) e, dessa forma, em nosso entendimento, o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural a este, em decorrência do segundo ano consecutivo de Déficit Técnico.

**2.8 - Soluções para Equacionamento do Déficit** - O equacionamento do Déficit Técnico acumulado auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$71.378.030,58, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, em decorrência do segundo ano consecutivo de Déficit Técnico, foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então inexistente, estabelecendo-se Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 012/13, previsto para vigorar a partir de 01/04/2013, se aprovado pelas instâncias competentes na Fundação, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer.

**2.9 - Adequações dos Métodos de Financiamento** - Observado que o Plano encontra-se em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 091/12, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

#### **2.10 - Outros Fatos Relevantes**

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação inteira e de exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerando consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 4,84% a.a. 2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Fundação atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 046/12. 3) Em função da inexistência de Contribuições Normais Vertidas ao Plano (Art. 29 da Resolução CGPC 26/08), e ante as características do plano (RJU), o equacionamento dar-se-á exclusivamente pelos Participantes e Assistidos, conforme definição da Fundação Libertas. 4) No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2012 o Fundo

Administrativo do Plano montava em R\$24.401,25 e o Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$837.219,94, com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. 5) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO MINASCAIXA foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 091/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. 6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas no exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas à taxa de juros de 4,84% a.a., em detrimento de 5,75% a.a., e a alteração da Composição Familiar GAMA – Hx EXP. LIBERTAS/MINASCAIXA 2012 M&F, em detrimento de Experiência STEA, sendo tais substituições consubstanciadas no Relatório GAMA 43 – RE 121/12. 7) A rentabilidade Patrimonial do Plano MINASCAIXA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 15,654%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,304% (INPC mais taxa de juros de 5,75% de janeiro a dezembro de 2012), resultando em ganho atuarial ao Plano de 2,983% da rentabilidade patrimonial do exercício.

#### **3 - PLANO DE CUSTEIO**

Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 012/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

**Participantes Contribuição Normal** - O Plano de Custeio Normal destinado aos Participantes é nulo.

**Contribuição Extraordinária** - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (1) PARTICIPANTES - Taxa amortizante considerando a Taxa de Administração(2): 8,61%

METODOLOGIA DE FINANCIAMENTO Atuarial

**Objetivo** - Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado na Avaliação Atuarial Anual de 2012

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/13, observado o prazo médio de financiamento de 1 ano, para os Participantes. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação da alternativa apresentada se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 051/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes da Fundação para tanto. (2) Percentual calculado sobre o valor presente da Folha de Salários.

**Patrocinadoras** - CONTRIBUIÇÃO NORMAL- O Plano de Custeio Normal destinado a Patrocinadora é nulo, em face de esta ser extinta.

**Contribuição Extraordinária** – EQUACIONAMENTO DE

DÉFICIT- Conforme definição da Fundação, o Déficit Técnico do Plano será equacionado por Contribuições Extraordinárias devidas pelos Participantes e Assistidos, em face de a Patrocinadora ser extinta.

**Assistidos Contribuição Normal** - ASSISTIDOS\* 0,00%  
\*Os Aposentados vertem Contribuições Extraordinárias Extemporâneas ao Plano.

**Contribuição Extraordinária** - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1) APOSENTADOS E PENSIONISTAS- Taxa amortizante considerando a Taxa de Administração: 28,924%

METODOLOGIA DE FINANCIAMENTO: Atuarial

**Objetivo** - Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado na Avaliação Atuarial Anual de 2012

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/13, observado o prazo médio de financiamento de 15 anos, para o Assistido. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação da alternativa apresentada se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 051/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes da Fundação para tanto.

**Contribuição Extraordinária** - EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO- Percentual sobre o benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares: 4,94%

PENSIONISTAS 0,00%

**Custeio Administrativo** - Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativo dos Planos Previdenciais, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO MINASCAIXA - RP2 monta o valor de R\$1.965.374,56, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$196.537.456,35, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, sendo referido Plano de Custeio Administrativo definido conforme a seguir:

**a)** Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos: 9,00%

**b)** Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação 3,00%

**c)** Taxa de Administração aplicável sobre os Recursos Garantidores do Plano 0,003%

#### **4 - CONCLUSÃO**

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO MINASCAIXA, em 31/12/2012, encontra-se equilibrada, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir e o valor das Contribuições Contratadas incluídas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.